

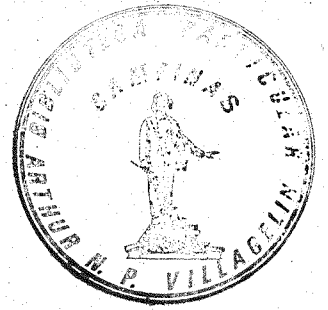
RUA JOÃO ANTUNES MACIEL

Decreto nº 6838 de 15-12-1981, Artigo 1º, Item II
Formada pela rua 17 do Parque Via Norte
Início na rua dos Álamos
Término na rua Benedita Arruda Prado
Parque Via Norte

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de
Campinas Francisco Amaral. Protocolado em nome da Comissão de Nomenclatura de Ruas e Logradouros Públicos.

JOÃO ANTUNES MACIEL

João Antunes Maciel nasceu em Sorocaba, filho de João Antunes Maciel e Joana Garcia e foi casado com Luzia Leme com quem teve dois filhos: Miguel Antunes Carrasco e Joana Garcia. O coronel João Antunes Maciel faleceu pobre. Na justificativa juntada ao protocolado diz: "Por ser pessoa das principais famílias desta Capitania e haver servido por mais de 20 anos nas Minas-Gerais, de capitão de cavalos e de alcaide-mór por ocasião em que os franceses invadiram o Rio de Janeiro, para onde marchou com 40 homens pagos à sua custa e os sustentou, enquanto não o mandaram recolher, e passando a tenente-coronel de um regimento das ditas minas, o exercitou por cinco anos, e depois na ocupação de guarda-mór das minas de ouro de S. João d'El-Rei e S. José, onde serviu por sete anos, sendo eleito primeiro juiz ordinário por ocasião da elevação da vila de S. João d'El-Rei no arraial do Rio das Mortes, em que se houve com notório procedimento, assim na administração da justiça, como na paz e sossego com que conservou aqueles moradores. Cobrou com toda a prontidão os quintos do ouro, sem opressão do povo, não faltando em dar cumprimento a todas as diligências do serviço real de que foi encarregado. Por três vêzes explorou os sertões de Cuiabá, onde conquistou algum gentio, que meteu de paz, e desceu para a Capitania de São Paulo". Sabedor da descoberta de ouro, pela quarta vez foi em sua direção, e com sua chegada e diligências, aumentou aqueles descobrimentos, por ser ótimo minerador e ter muitos escravos. Em todos os serviços prestados ao governo e nas buscas de ouro, dispendeu toda a sua fortuna.



DECRETO N.º. 6838 DE 15 DE DEZEMBRO DE 1981.

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - Lei Complementar Estadual N.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios).

DECRETA:

Artigo 1º. - Ficam denominadas as seguintes vias públicas:

I - RUA DEBRET a Rua 16 do Parque Via Norte, com início na Rua dos Alamos e término na Rua 13 do mesmo loteamento;

II - RUA JOÃO ANTUNES MACIEL a Rua 17 do Parque Via Norte, com início na Rua dos Alamos e término na Rua 20 do mesmo loteamento;

III - RUA LUIZ M. DE CARVALHO E SILVA a Rua 18 do Parque Via Norte, com início na Rua dos Alamos e término na Rua 20 do mesmo loteamento;

IV - RUA LUIZ GAMA DE QUEVEDO a Rua 19 do Parque Via Norte, com início na Rua dos Alamos e término na Rua 20 do mesmo loteamento;

V - RUA FAVORINO CONSTANZO a Rua 24 do Parque Via Norte, com início na Rua 20 e término na Rua 13 do mesmo loteamento;

VI - RUA JOSÉ GONÇALVES DE LIMA a Rua 26 do Parque Via Norte, com início na Rua dos Jequitibás e término na Rua 13 do mesmo loteamento;

VII - RUA BEATRIZ POMPÊO DE CAMARGO a Rua 27 do Parque Via Norte, com início na Rua dos Jequitibás e término na Rua 13 do mesmo loteamento.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 15 de dezembro de 1981.

DR. FRANCISCO AMARAL

Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Outro paulista, de Sorocaba, que muito se evidenciou nos fastes - de nesse glorioso passado, foi esse Joao Antunes Maciel, cuja -- biografia abaixo foi retirada da História da Provincia Paulista. Dele se registram peripecias de sua vida, que são as seguintes:

....

quia.)

JOAO ANTUNES MACIEL — Nascido em Sorocaba, filho de outro do mesmo nome e de D. Joana Garcia. Foi um dos mais corajosos empreendedores de que fala a história. A provisão com que o governador e capitão-general Rodrigo César de Menezes o nomeou superintendente das minas de Cuiabá, de que foi um dos descobridores, basta para dar a conhecer o seu merecimento. Essa provisão acha-se registrada à fl. 1 do livro de patentes e provisões que serviu na Secretaria do Governo de São Paulo em 1724; e diz assim:

"Por ser pessoa das principaes familias d'esta Capitania e haver servido por mais de 20 annos nas Minas-Geraes, de capitão de cavallos e de sargento-mór por occasião em que os francezes invadiram o Rio de Janeiro, para onde marchou com 40 homens pagos á sua custa e os sustentou, enquanto não o mandaram recolher, e passando a tenente-coronel de um regimento das ditas Minas, o exercitou por cinco annos, e depois na occupação de guarda-mór das minas de ouro de S. João d'El-Rei e S. José, onde servio por sete annos, sendo eleito primeiro juiz ordinario por occasião da elevação da villa de S. João d'El-Rei no arraial do Rio das Mortes, em que se houve com notorio procedimento, assim na administração da justiça, como na paz e socego com que conservou aquelles moradores, com o seu respeito e prudencia, experimentando na assistencia d'aquella villa consideravel prejuizo, por não assistir nas lavras em que trazia os seus escravos, por ser um dos melhores mineiros, fazendo ao mesmo tempo o lançamento dos quintos do ouro por batêa, que depois cobrou com toda a promptidão, sem oppressão dos povos, não faltando em dar cumprimento a todas as diligencias do serviço real de que foi encarregado pelo general D. Braz Balthazar da Silveira, tendo já mostrado o seu talento, *fidelidade e valor na occasião em que os paulistas, seus naturaes, foram ao Rio das Mortes a expellir os reinões, querendo fazer-se senhores das Minas, mettendo-se no reducto que se fez no dito Rio das Mortes, para*

defesa dos forasteiros e moradores, pelejando contra seus parentes e naturaes, não por ter d'elles queixa, mas por o obrigar o zelo e fidelidade de que ficassem as Minas na obediencia de Sua Magestade, que Deus Guarde, em cuja acção se avantajou a todos, assim no que obrou, como no valor com que se houve na defesa do reducto, pois com a sua grande industria persuadio aos seus naturaes a que desistissem da empreza, com o fingir que sobre elles vinha um grande exercito (vide *Guerra Civil*), no que fez um grande serviço á Sua Magestade, por evitar o damno que se seguia, sendo ganhas as Minas pelos paulistas, resultando ficarem d'aquelle tempo em diante na obediencia do dito Senhor, etc., etc...."

(*Secretaria do Governo, registro de patentes, Liv. de 1724.*)

O coronel João Antunes Maciel por três vezes explorou os sertões de Cuiabá, onde conquistou algum gentio, que meteu de paz, e desceu para a Capitania de São Paulo.

Quando veio a noticia de que nos ditos sertões se haviam descoberto algumas pintas de ouro, foi quarta vez a eles, e com a sua chegada e diligências aumentou aqueles descobrimentos, por ter muitos escravos. Seus grandes serviços e dispêndio de tôda a sua considerável fortuna no serviço das descobertas das minas levaram o governo a remunerá-lo com o hábito de Cristo e tença de 50\$ anuais. O Governo de então não conhecia outra remuneração para os nascidos no Brasil, quaisquer que fossem os seus méritos.

Como é natural, o coronel João Antunes Maciel faleceu pobre, legando à sua família apenas a memória de seus serviços.

Foi casado com D. Luzia Leme, e deixou os filhos seguintes:

1. — Miguel Antunes Carrasco.
2. — D. Joana Garcia, casada com João Vieira Castanho.

(*Cartório da extinta ouvidoria de São Paulo, testamento de D. Luzia Leme.*)

